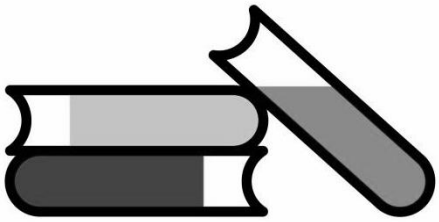
relatório de atividades 2013



laboratório
de educação

laboratório de educação

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

2013

BRASIL

Elaborado pelo Laboratório de Educação

Diretora Executiva

Beatriz Cardoso

Coordenadora Executiva

Andrea Guida

Analista Administrativa

Renata Oliveira

Coordenadoras Técnicas dos Projetos

Ana Teberosky

Angélica Sepúlveda

Paula Stella

Sandra Medrano

Colaboradora Externa

Nicole Paulet Piedra

sumário

carta de apresentação **1**

sobre o laboratório de educação **3**

áreas temáticas **3**

APRENDIZAGEM DENTRO DA ESCOLA **5**

eixo - desenvolvimento e linguagem **5**

aprender linguagem 6

aprender a estudar 8

eixo - análise de políticas públicas **11**

estudo de caso: PNAIC 12

eixo – estudos sobre práticas e materiais didáticos **15**

materiais e práticas letradas em sala de aula 16

materiais e discurso letrado em sala de aula 18

APRENDIZAGEM FORA DA ESCOLA **21**

eixo – aprendizagem no dia a dia **21**

toda criança pode aprender 21

balanço financeiro **24**

apoiadores **26**

carta de apresentação

O ano de 2012 foi marcado pelo desafio de estabelecermos as bases para a criação do Laboratório de Educação; quando, passados apenas alguns meses do lançamento dessa nova instituição, fui selecionada para participar como *Fellow* do programa *Advanced Leadership Initiative* na Universidade de Harvard ao longo de todo 2013. Foi uma grata surpresa que, de forma inesperada, abriu um caminho diferente para fomentar o desenvolvimento do Laboratório. De um lado, já nascemos internacionais e conectadas a uma rede altamente qualificada no campo da Educação. De outro, ganhamos vida sob um modelo de gestão e de governança compartilhada, apostando desde o início na constituição de uma equipe capaz de dar espaço e lugar para que os profissionais se qualifiquem e assumam postos de liderança institucional. Nossa premissa foi e continua sendo a de que o trabalho coletivo nos levará a experiências e resultados muito mais ricos.

Após um período dedicado ao trabalho de captação de recurso recebemos um primeiro apoio fundamental que nos permitiu avançar na formulação e concepção de alguns de nossos projetos. Esse processo foi de grande valia, pois ao mesmo tempo em que seguíamos a jornada em busca de apoiadores, já tínhamos as mínimas condições para produzir e avançar, de modo a transformar a proposta do Laboratório de Educação em algo concreto.

Ao estruturarmos a nossa instituição, definimos três bandeiras principais de atuação: (1) inovar no que diz respeito ao modelo de financiamento no setor para conseguir maior autonomia na produção de *know-how*; (2) dar visibilidade para a importância de investir na qualificação de equipes técnicas com conhecimento pedagógico; e (3) produzir conhecimento aplicável que possa influir positivamente sobre o processo de aprendizagem em sala de aula. Passamos a entender que há maneiras muito eficientes de beneficiar as crianças, de ganhar escala e de atuar em questões nevrálgicas do processo educacional, sem que seja necessário montar uma estrutura de operação enorme. Acreditamos que essa é mais uma maneira de contribuirmos com o aprimoramento dos sistemas públicos de ensino e que se soma a outros esforços já existentes. O compromisso com a ampliação do acesso a uma educação de qualidade no Brasil, que permita garantir a todos os alunos o direito de se desenvolver cognitivamente, está em nosso 'DNA'. E, nesse sentido, o Laboratório de Educação se propõe a colaborar com as dimensões estrutural e sistêmica da Educação nacional, tendo como eixo a aprendizagem.

Por esse motivo, decidimos orientar o nosso trabalho em torno dos contextos nos quais a aprendizagem acontece: dentro e fora da escola. Escolhemos focar no desenvolvimento da linguagem como fio conector dos nossos projetos, por considerarmos que a aquisição da linguagem é essencial para que as pessoas sejam capazes de continuar aprendendo ao longo da vida. Além disso, voltamos a nossa

atenção para os adultos que trabalham com crianças no dia a dia a fim de potencializar mudanças sustentáveis por meio do empoderamento dos atores envolvidos diretamente nos processos de aprendizagem.

Assim, com este breve histórico do nosso primeiro ano de vida, apresento o primeiro balanço anual de atividades do Laboratório de Educação, para que compartilhem conosco a satisfação de termos sido capazes de alcançar um resultado tão produtivo em pouco tempo, mesmo que ainda longe das condições institucionais almejadas. Este relatório traz um panorama da estruturação conceitual e do processo de implementação e financiamento do nosso trabalho.

Ao longo dos últimos 18 meses, avançamos muito tecnicamente e aprendemos a nos adaptar aos desafios de propor novos mecanismos de financiamento institucional. Recebemos apoio de pessoas físicas e empresas, mantivemos parcerias para a execução de projetos e contamos com um fundo institucional resultante do acordo estabelecido com a Comunidade Educativa – CEDAC no momento de criação do Laboratório. O investimento feito em cada um dos projetos, proveniente de tais fontes de recurso, bem como o breve relato de seu desenvolvimento estão indicados nas próximas páginas. Nossa expectativa é que este balanço dê transparência e traduza o esforço deste ano que, do nosso ponto de vista, tem levado a importantes resultados! Queremos que você se sinta parte deste processo, pois o apoio de cada um foi essencial para que tornássemos realidade este projeto em que tanto acreditamos.

Que tenhamos vida longa e que você se entusiasme em continuar apoiando.

Um abraço,

Bia Cardoso
Diretora Executiva do
Laboratório de Educação

sobre o laboratório de educação

O Laboratório de Educação nasce da experiência acumulada ao longo de 15 anos de atuação em uma organização alicerçada em profundo conhecimento sobre Educação – a Comunidade Educativa CEDAC. Os resultados desse frutífero percurso, estruturado em parcerias público-privadas bem sucedidas, na elaboração de metodologias de formação continuada de educadores e na produção de materiais didáticos que se tornaram política nacional do Ministério de Educação, apontaram a necessidade de o terceiro setor ocupar novos espaços e abrir novas frentes de atuação, empurrando fronteiras.

Acreditamos na necessidade de fortalecer espaços que promovam discussões conceituais sobre o processo de aprendizagem e que, como o próprio nome já diz, cumpram um papel de laboratório, aberto à experimentação e à criação de conhecimento pedagógico. A inovação deve se dar em todos os sentidos, seja na produção e na formulação conceitual no campo da pedagogia, seja em relação à natureza e inserção da própria instituição no cenário educacional mais amplo. É com essa intenção que nasce o Laboratório de Educação: um espaço para a produção de conhecimento aplicável.

áreas temáticas

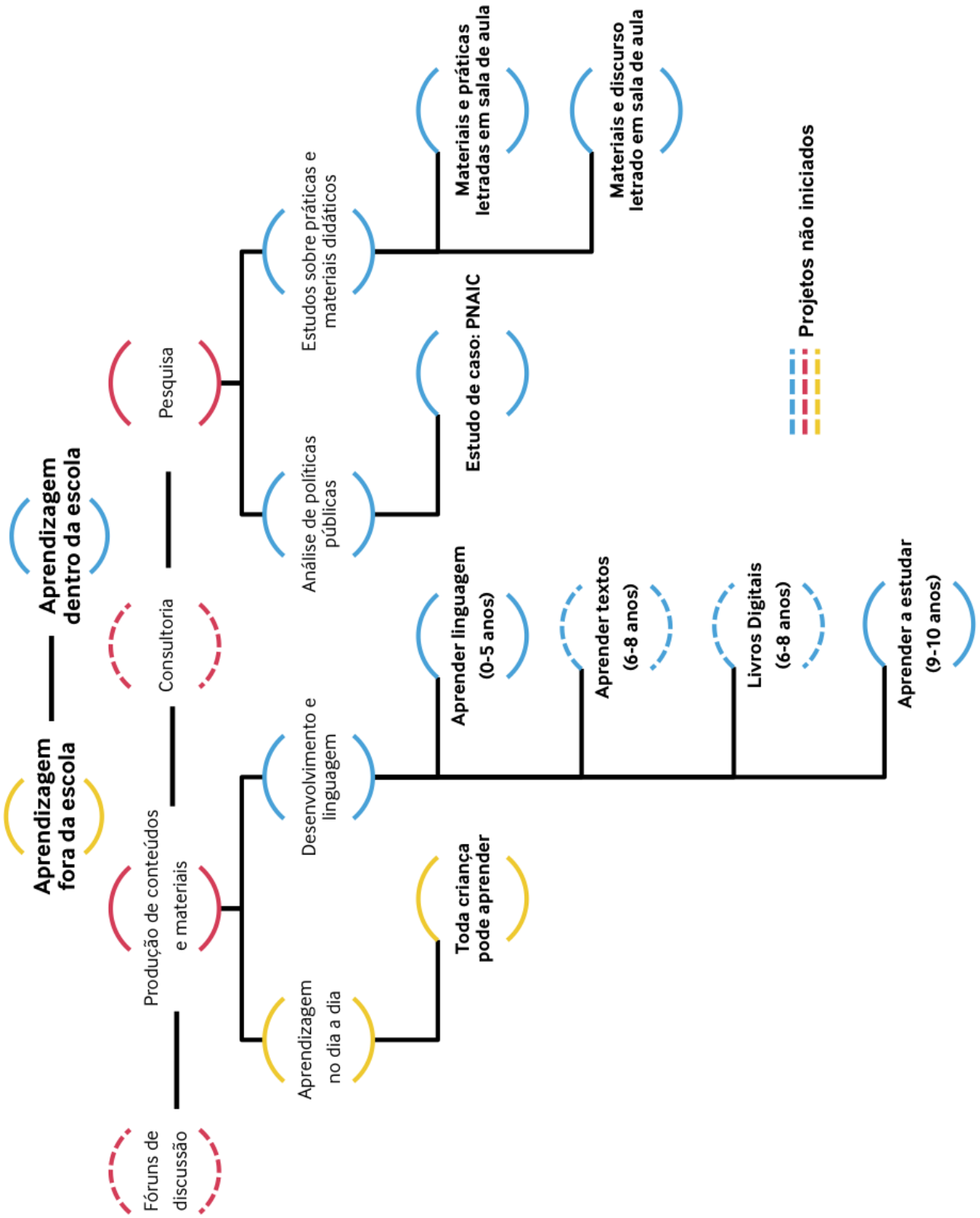
Estamos inseridos em uma cultura que, de tempos em tempos, acredita em 'soluções mágicas' para os problemas de um campo tão complexo como o da Educação. Contudo, para avançar de forma efetiva no aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem, é necessário abordá-los desde uma perspectiva sistêmica. Partindo dessa premissa, o Laboratório está estruturado em torno de duas grandes áreas temáticas que atravessam todos os projetos em andamento, traduzindo uma visão orgânica e ampla do processo educacional:

- Aprendizagem dentro da escola
- Aprendizagem fora da escola

Os projetos desenvolvidos em cada uma dessas áreas subdividem-se, por sua vez, em quatro frentes de atuação:

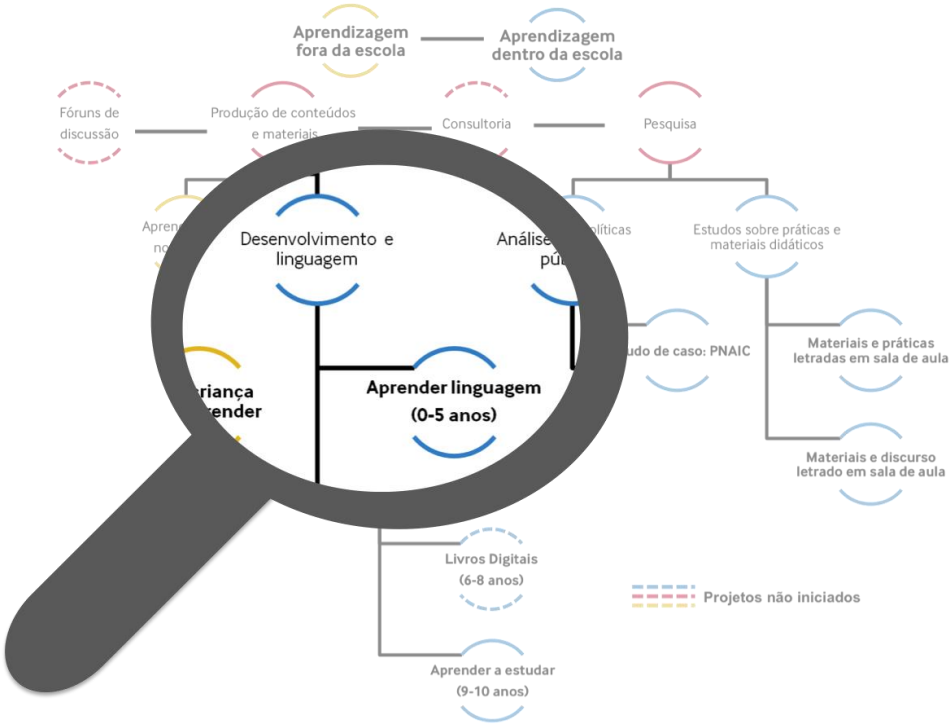
- Produção de conteúdos e materiais
- Pesquisa
- Fóruns de discussão
- Consultoria

eixos e projetos



APRENDIZAGEM DENTRO DA ESCOLA

eixo - desenvolvimento e linguagem



aprender linguagem

(0 – 5 anos)

Nesse período do desenvolvimento infantil ocorrem grandes transformações e aprendizagens relativas ao entendimento e à produção da linguagem. A vasta quantidade de estudos psicolinguísticos sobre esse assunto contrasta com a pouca utilização de conhecimentos relevantes para o aprimoramento da intervenção pedagógica.

As evidências sobre o desenvolvimento cognitivo podem ser exploradas pedagogicamente de forma a potencializar a aprendizagem da linguagem. Com esse projeto, pretendemos criar espaços de interação entre conhecimento e prática, facilitando o acesso à informação científica disponível e ressaltando sua aplicabilidade.

FICHA TÉCNICA

INVESTIMENTO[1]

2012
R$ 118.000,00

2013
€ 55.000,00[2]

SALDO

Área de Atuação: Produção de conteúdos e materiais.

Meta: Potencializar os processos de aprendizagem da linguagem por todas as crianças entre 0 e 5 anos de idade.

Estratégia: Criar uma plataforma on-line que aproxime familiares e profissionais que trabalham com crianças de 0 a 5 anos do conhecimento científico existente sobre os principais marcos do desenvolvimento da linguagem.

Stakeholders[3]**:** Famílias e redes públicas de ensino.

Relevância: Ao estabelecer conexões entre o conhecimento produzido pela comunidade científica e a educação de crianças entre 0 e 5 anos de idade, contribuiremos com as famílias e com o aprimoramento dos profissionais que trabalham com essa faixa etária, a fim de assegurar as condições necessárias ao seu desenvolvimento linguístico e cognitivo.

[1] O modelo financeiro do Laboratório tem como base o apoio de pessoas físicas e jurídicas às ações da instituição como um todo, sem vínculo direto a projetos específicos. Nesse sentido, o investimento feito em cada um dos projeto conta com recursos oriundos de diferentes fontes.
[2] Recurso enviado diretamente para a equipe do Laboratório de Educação na Espanha.
[3] Os *stakeholders* mencionados acima são todos os atores sociais que fazem parte da transformação suscitada por cada projeto: seus participantes e beneficiários.

a voz da coordenadora técnica

"Por meio desse projeto, pretendemos disponibilizar os marcos teóricos e resultados das pesquisas existentes na área de aprendizagem da linguagem na primeira infância, já que durante os últimos anos, as diferentes contribuições têm evidenciado o papel importante dos pais na criação e no desenvolvimento da linguagem dos seus filhos. Esse projeto foi constituído sob essas contribuições e, ao mesmo tempo, sob uma concepção da função social da maternidade/paternidade*. Nosso objetivo é ajudar os pais a compreender o processo para tornar-se um falante da língua e o papel da educação familiar nesse aspecto."*

Ana Teberosky
Coordenadora Técnica do Projeto
"Aprender Linguagem"

AÇÕES 2013

Período: Janeiro a dezembro
Status: Plataforma digital em espanhol em processo de finalização
Equipe: Ana Teberosky, M. J. Jarque, Núria Ribeira, Julia Coromina
Local: Barcelona, Espanha

Período: Julho a dezembro
Status: Plataforma digital em processo de tradução para língua portuguesa
Local: São Paulo, Brasil

aprender a estudar

(9 – 10 anos)

Um dos desafios a serem superados pelas escolas brasileiras é promover o uso da linguagem como ferramenta de acesso a conhecimentos socialmente construídos. Os textos escolares têm estruturas pouco familiares e, frequentemente, são densos e abstratos. Aprender a pesquisar, a estudar, requer oportunidades de acesso ao discurso próprio das diferentes áreas do currículo.

É em função disso que se justifica a formulação de uma proposta que subsidie os professores no planejamento de atividades por meio das quais os alunos aprendam a se relacionar com as distintas formas de representação dos conteúdos das áreas de Ciências Naturais e Sociais; conteúdos esses que integram não somente os textos escritos, mas os recursos visuais / multimodais das tecnologias digitais. "Aprender a estudar" focaliza as capacidades de leitura e compreensão, mergulhando nos diferentes recursos textuais e gráficos dos quais cada área lança mão.

FICHA TÉCNICA

INVESTIMENTO

2012
R$ 168.000,00

2013
R$ 251.000,00

SALDO

Área de Atuação: Produção de conteúdos e materiais.

Meta: Subsidiar a prática pedagógica de professores que lecionam em turmas de 4° e 5° ano do Ensino Fundamental, a fim de que seus alunos tenham acesso ao discurso "letrado/acadêmico" próprio da construção de conhecimentos nas Ciências Sociais e nas Ciências Naturais.

Estratégia: Fornecer uma base de dados on-line que difunda as características textuais e gráficas de diferentes formas de representação dos conteúdos das Ciências Sociais e Naturais, bem como exemplos da prática pedagógica que abordem os "modos de falar" sobre a linguagem e sobre os textos próprios de cada campo de conhecimento.

***Stakeholders*:** Alunos, professores, famílias e redes públicas de ensino.

Relevância: Ao disseminar informações relativas à utilização da linguagem como ferramenta para aprender, buscamos dar acesso a conhecimentos socialmente construídos às crianças entre 9 e 10 anos de idade para que sejam capazes de pesquisar, estudar e continuar aprendendo ao longo da escolaridade.

a voz da coordenadora técnica

"Em 2013 avançamos na produção dos diversos tipos de conteúdos que, em conjunto, expõem a abordagem do projeto. Além disso, consolidamos a estratégia de apresentação e de divulgação do mesmo.

As principais decisões tomadas em relação à estrutura e formato foram:

- ✓ *na descrição das práticas propostas, destacar a atividade discursiva do professor, oferecendo exemplos concretos de orientações e comentários desejáveis para o seu desenvolvimento;*
- ✓ *controlar a terminologia técnica e fazer ampliações com glossários ilustrados;*
- ✓ *oferecer numerosos exemplos sobre as práticas propostas, utilizando recursos de animação, fotografia, desenho, áudio, etc.;*
- ✓ *expor a análise de respostas e atuações dos alunos.*

Acreditamos que essas ajudas farão com que os professores compreendam o projeto e se sintam motivados a inovar as suas práticas de ensino com textos escritos."

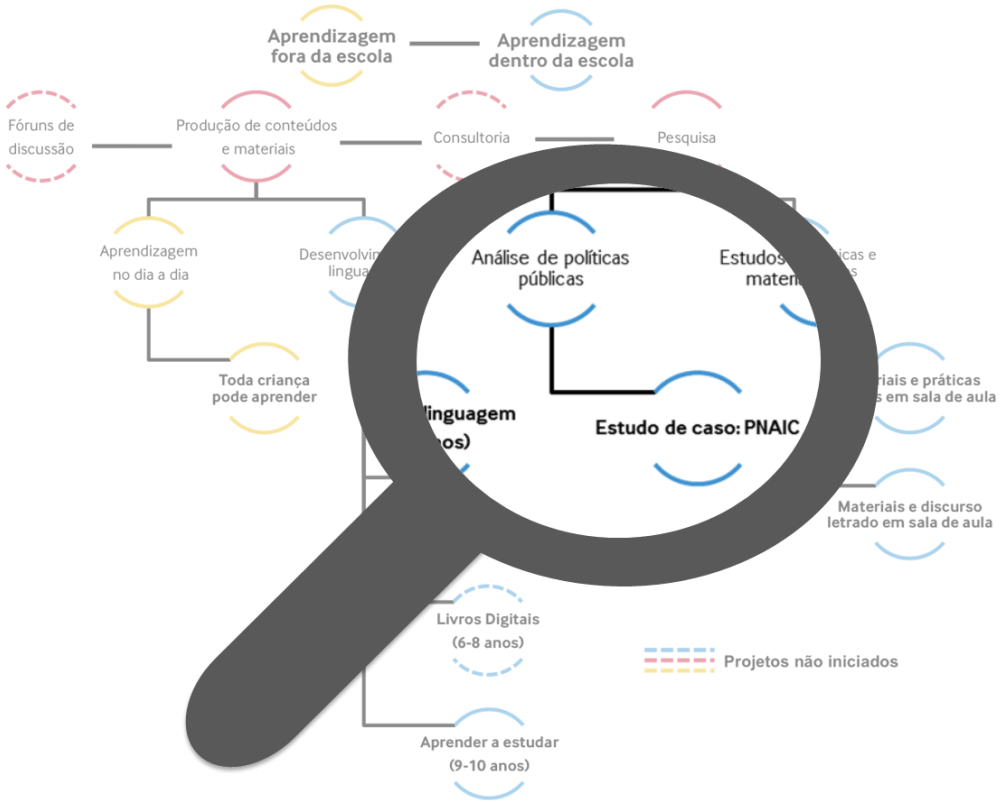
Angélica Sepúlveda
Coordenadora Técnica do Projeto
"Aprender a Estudar"

AÇÕES 2013

Período: Janeiro a dezembro
Status: Em andamento
Equipe: Angélica Sepúlveda e Andrea Guida
Local: São Paulo, Brasil
Resultados: Finalizamos a proposta conceitual e os procedimentos pedagógicos a serem utilizados. Iniciamos a redação de textos base e sequências didáticas que comporão os nossos instrumentos. Construímos um protótipo, disponibilizando o conteúdo produzido até o momento.

APRENDIZAGEM DENTRO DA ESCOLA

eixo - análise de políticas públicas



estudo de caso: PNAIC

A implementação de programas de formação continuada de professores está sujeita a uma série de variáveis que exigem olhar atento, escuta e flexibilidade. Levando em conta nossa experiência nesse campo, elaboramos, em parceria com a UNESCO, um projeto de pesquisa no contexto do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

Por meio de estudos de caso em quatro municípios do Estado de São Paulo, nos propusemos a analisar os fatores que influenciam a implementação da formação de professores orientadores e cursistas do referido programa, bem como seu impacto sobre as práticas pedagógicas dos professores alfabetizadores em sala de aula.

FICHA TÉCNICA

INVESTIMENTO

2013
R$ 245.000,00

SALDO

Área de Atuação: Pesquisa.

Meta: Disseminar conhecimentos técnicos e reflexões pedagógicas que contribuam para o aprimoramento de programas e políticas de formação continuada.

Estratégia: Analisar as variáveis operacionais, estruturais e pedagógicas que influenciam a implementação do programa de formação docente realizado no contexto do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

***Stakeholders*:** Professores, gestores de educação e redes públicas de ensino.

Relevância: Se analisarmos a implementação da formação docente aliando as perspectivas qualitativa pedagógica e quantitativa, poderemos fornecer insumos para a formulação ou o aprimoramento de programas dessa natureza, potencializando seu impacto sobre as práticas em sala de aula e, portanto, sobre a aprendizagem das crianças.

a voz da coordenadora técnica

"Foram muitos os desafios enfrentados em 2013 e também, muitas as conquistas: desde o desenho da pesquisa – incluindo a definição da amostra e seus desdobramentos, bem como a apresentação da proposta a diversos interlocutores – até a construção do papel daquele que realiza uma investigação em um campo profissional conhecido, o da formação de professores, mas sem o propósito de realizar uma intervenção direta no processo formativo.

Progressivamente, a equipe pôde conhecer a fundo as realidades estudadas e encontrar uma maneira de relacionar e dar sentido aos inúmeros dados obtidos junto aos participantes do estudo de caso. No momento atual, nos encontramos na etapa de análise dos dados que, certamente, implicará novos desafios e resultará em outras relevantes conquistas..."

Paula Stella
Coordenadora Técnica do Projeto
"Estudo de Caso: PNAIC"

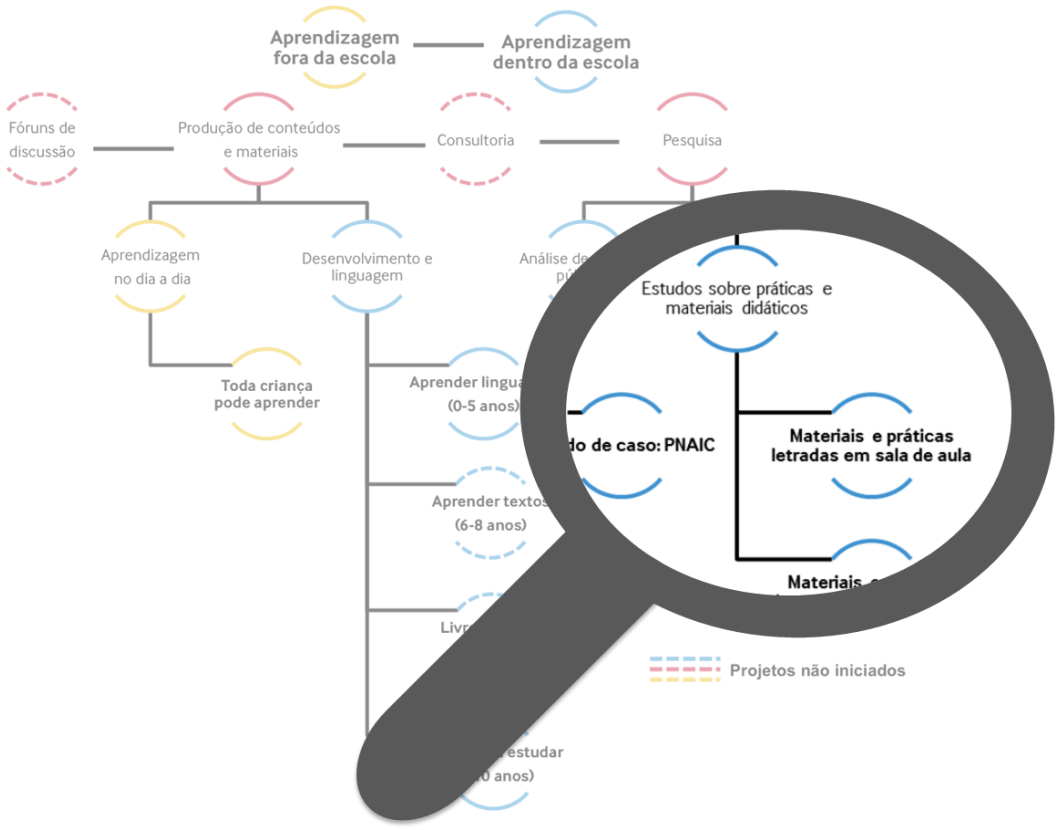
AÇÕES 2013

Período: Janeiro a agosto
Status: Primeiro relatório parcial concluído e entregue à organização parceira (UNESCO)
Equipe de pesquisa: Paula Stella, Sandra Medrano, Alda Beraldo Alessandra Corá
Colaboradores externos: Alexsandro Santos, Nicole Paulet Piedra
Local: São Paulo, Brasil
Resultado: Analisamos o perfil das redes de ensino, escolas e professores acompanhados durante a pesquisa de campo e observamos as práticas de formação e as práticas pedagógicas em sala de aula durante o primeiro momento de implementação do programa de formação.

Período: Agosto a dezembro
Status: Segundo relatório parcial concluído e entregue à organização parceira (UNESCO)
Equipe de pesquisa: Paula Stella, Sandra Medrano, Alda Beraldo Alessandra Corá
Colaboradores externos: Alexsandro Santos, Nicole Paulet Piedra
Local: São Paulo, Brasil
Resultado: Continuamos realizando trabalho de campo e coletando dados relativos às práticas de formação e de sala de aula nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Além disso, redefinimos a abordagem teórico-metodológica da pesquisa e examinamos os antecedentes históricos da política estudada.

APRENDIZAGEM DENTRO DA ESCOLA

eixo – estudos sobre práticas e materiais didáticos



materiais e práticas letradas em sala de aula

A experiência adquirida ao longo do trabalho na Comunidade Educativa CEDAC reforça a nossa convicção de que é importante criar condições para a produção de metodologias e materiais consistentes (sem fins comerciais), em consonância com as necessidades das redes de ensino. Exemplo disso foi o processo de desenvolvimento do "Trilhas", material destinado a professores de Educação Infantil e turmas de Alfabetização para orientar a realização de atividades voltadas à aprendizagem da leitura e da escrita que, em 2011, se tornou política nacional de Educação.

A realização de pesquisas sobre materiais e práticas letradas em sala de aula oferece a oportunidade de analisar os processos de compreensão e uso de recursos didáticos, e pode gerar insumos para a revisão de sua produção.

Com esse propósito, em 2012 realizamos um estudo de caso piloto com duas professoras do primeiro ano do Ensino Fundamental, publicado em outubro de 2013.

FICHA TÉCNICA

INVESTIMENTO

2012
R$ 15.000,00

SALDO

Área de Atuação: Pesquisa.

Meta: Identificar e sistematizar as contribuições e necessidades dos professores para considerá-las na produção de materiais didáticos voltados ao ensino da leitura e da escrita.

Estratégia: Realizar um estudo de caso sobre o uso do "Trilhas", material didático distribuído pelo Ministério de Educação a mais de 2.800 redes públicas de ensino.

***Stakeholders*:** Professores, gestores de educação e redes públicas de ensino.

Relevância: Sabemos pouco sobre os processos de apropriação dos materiais didáticos por parte dos professores e acreditamos que, mediante a realização de pesquisas sobre esse tema, podemos contribuir com a produção de recursos didáticos que apoiem a prática docente e gerem impacto nos processos de ensino e de aprendizagem inicial da leitura, escrita e oralidade.

a voz da coordenadora técnica

"Os principais resultados da pesquisa foram publicados na revista eletrônica Cadernos Cenpec: Pesquisa e Ação Educacional, do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária. O artigo expôs as mudanças introduzidas por quatro professoras do primeiro ano do Ensino Fundamental na prática alfabetizadora de leitura de livros em sala de aula, a partir do uso de um dos exemplares dos materiais educativos Trilhas para o ensino da leitura, a escrita e a oralidade.

A análise mostrou que as professoras que seguiram as indicações relativas ao tipo de orientação verbal a ser dada aos alunos atingiram melhores resultados do que as professoras que realizaram as atividades sem pôr em prática tais recomendações. Essa descoberta estimulou o desenho de um novo projeto de pesquisa com foco no discurso letrado."

Angélica Sepúlveda
Coordenadora Técnica do Projeto
"Materiais e Práticas Letradas em Sala de Aula"

AÇÕES 2013

Período: Outubro de 2013
Status: Estudo publicado nos Cadernos CENPEC
Equipe: Angélica Sepúlveda
Local: São Paulo, Brasil

[1] Acesse o resultado da pesquisa no link: http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/184

materiais e discurso letrado em sala de aula

Com a intenção de continuar estudando os processos de recepção e apropriação de recursos didáticos por professores do primeiro ano do Ensino Fundamental e de explorar alternativas que potencializem o impacto dos mesmos nas salas de aula, iniciamos, em 2013, um estudo comparativo que analisa diferentes modos de influir na incorporação de práticas letradas a partir de materiais educativos complementares.

Selecionamos para essa pesquisa o Caderno de orientações "Histórias com engano", que é parte da coleção "Trilhas" para ler e escrever textos. Nosso objetivo é comparar a compreensão e o uso desse material por parte de professores com diferentes perfis profissionais, após receberem indicações para atender às orientações relativas aos modos de falar – discurso educativo letrado – com as crianças durante a apresentação e realização das atividades propostas.

FICHA TÉCNICA

INVESTIMENTO

2013
R$ 23.000,00

SALDO

Área de Atuação: Pesquisa.

Meta: Identificar e sistematizar as contribuições e necessidades dos professores em sala de aula para divulgá-las à comunidade educativa e considerá-las na produção de materiais didáticos e programas de formação voltados ao ensino da leitura e da escrita.

Estratégia: Realizar um estudo comparativo sobre o uso do "Trilhas", material didático distribuído a mais de 2.800 redes públicas de ensino pelo Ministério de Educação, por parte de quatro professoras do primeiro ano do Ensino Fundamental que trabalham em dois estados do Brasil, São Paulo e Mato Grosso, nas cidades de São Paulo e Juína, respectivamente.

***Stakeholders*:** Professores, gestores de educação e redes públicas de ensino.

Relevância: Sabemos pouco sobre os processos de apropriação dos materiais didáticos por parte dos professores e acreditamos que, mediante a realização de pesquisas sobre esse tema, podemos contribuir com a produção de recursos didáticos e metodologias de formação que apoiem a prática docente e gerem impacto nos processos de ensino e de aprendizagem inicial da leitura, escrita e oralidade.

a voz da coordenadora técnica

"A pesquisa demonstrou que chamar a atenção das professoras alfabetizadoras às formas de construir conversações sobre os textos em sala de aula pode resultar no desenvolvimento de práticas mais letradas por parte das mesmas. No estudo, se comparou o desempenho de professoras com estilos discursivos diferenciados: umas com perfil interativo e outras com perfil diretivo. As análises indicaram que as práticas mais letradas foram aquelas desenvolvidas pelas professoras de perfil interativo e se caracterizaram por:

- ✓ *um maior número de referências às atividades de ensino e aprendizagem em torno do texto, aos processos psicológicos dos alunos e ao texto em si mesmo no discurso;*
- ✓ *um maior uso do modo enunciativo interrogativo para dialogar com os alunos sobre o que pensavam e conheciam do texto;*
- ✓ *uma maior quantidade e variedade de verbos cognitivos e declarativos, usando mais e mais diversas etiquetas verbais para nomear as atividades psicológicas dos alunos em torno dos textos; e*
- ✓ *uma maior dedicação de tempo no desenvolvimento das atividades."*

Angélica Sepúlveda
Coordenadora Técnica do Projeto
"Materiais e Discurso Letrado em Sala de Aula"

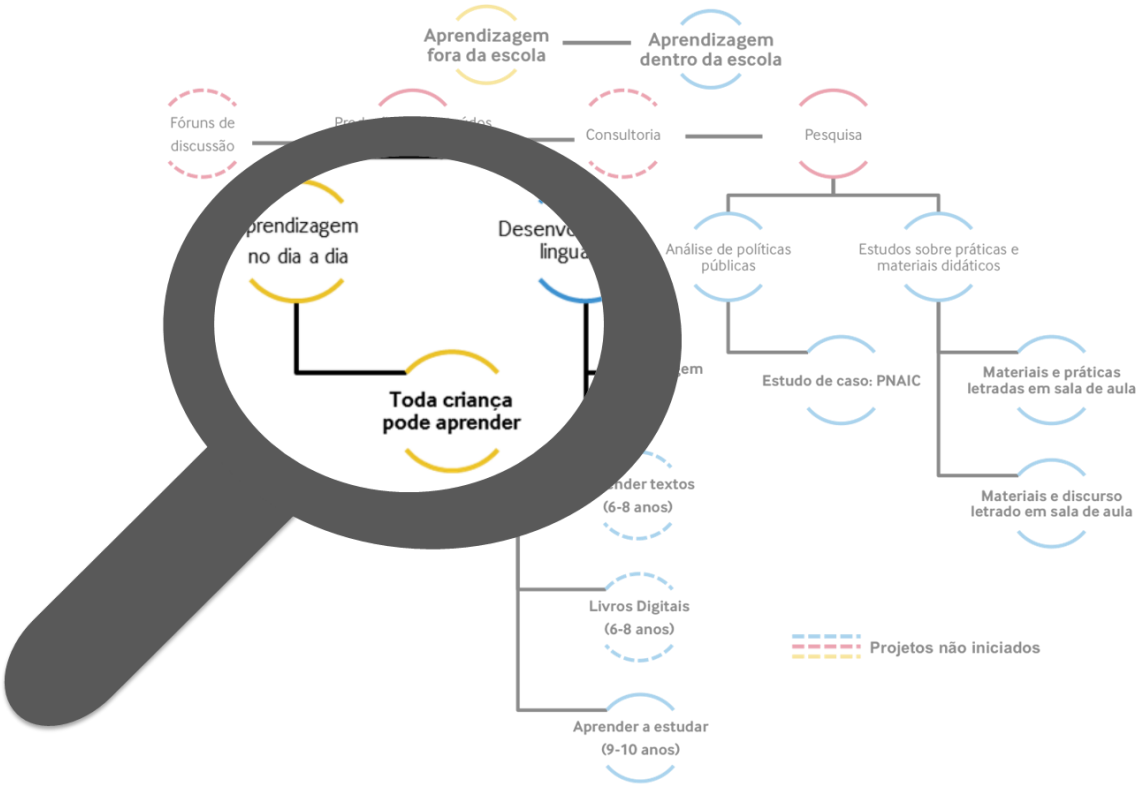
AÇÕES 2013

Período: Março a julho
Status: Pesquisa de campo para coleta de dados concluída
Equipe: Angélica Sepúlveda, Cristina Zelmanovits
Auxiliar de pesquisa: Aline Pereira da Silva
Local: Mato Grosso e São Paulo, Brasil

Período: Agosto a novembro
Status: Análise de dados e redação do relatório de pesquisa concluídos
Equipe: Angélica Sepúlveda, Cristina Zelmanovits

APRENDIZAGEM FORA DA ESCOLA

eixo – aprendizagem no dia a dia



toda criança pode aprender

O projeto "Toda criança pode aprender" nasceu de um compromisso entre a Comunidade Educativa CEDAC e a *Clinton Global Initiative* e, desde 2012, está sob a gestão do Laboratório de Educação. Com vistas a conversar coletivamente sobre as representações socioculturais acerca da capacidade de aprendizagem das crianças, buscamos chamar a atenção para essa questão tão relevante no processo educacional e que, muitas vezes, passa despercebida.

Nossa intenção é ampliar as fronteiras da participação da sociedade civil, qualificando o debate e introduzindo a noção de aprendizagem como uma capacidade inerente a toda criança, independente de gênero, etnia, classe social, contexto familiar, fatores socioculturais ou questões de outra natureza.

Pretendemos trazer referências concretas para que os adultos observem, pensem e ajam como mediadores das aprendizagens que se dão em contextos do cotidiano.

FICHA TÉCNICA

INVESTIMENTO

2012
R$ 24.000,00

2013
R$ 70.000,00

SALDO

Área de Atuação: Produção de conteúdos e materiais.

Meta: Promover a ideia de que toda criança pode aprender, o tempo todo, com outras pessoas e seu entorno, independente de seus pontos de partida.

Estratégia: Desenvolver campanhas de mobilização que chamem a atenção para a aprendizagem como o principal fim da Educação, utilizando redes sociais e outras mídias.

***Stakeholders*:** Sociedade civil, famílias e a mídia.

Relevância: Ao darmos visibilidade à ideia de que toda criança pode aprender, podemos chamar a atenção para as ações de adultos que convivem com crianças no dia a dia, bem como promover reflexões acerca das representações que a nossa sociedade tem sobre a Educação.

a voz da coordenadora técnica

"Em 2013 o Toda Criança pode Aprender foi retomado depois de um período sem ações concretas. Nesse sentido, foi um desafio definirmos o recorte que faríamos nessa retomada, como iríamos circunscrever o trabalho, considerando a equipe envolvida e o orçamento destinado ao projeto.

A ampliação do público que começou acompanhar a campanha no Facebook (800 pessoas) foi uma meta atingida muito rapidamente e, em 4 meses, superamos a marca de 4 mil pessoas.

Entretanto, nem todas as pessoas que acompanham o Facebook se cadastram no blog e o leem com a mesma frequência com que leem os posts da rede social. Esse portanto, se tornou um desafio para 2014, para dessa maneira realmente a garantir um público fiel."

Sandra Medrano
Coordenadora Técnica do Projeto
"Toda Criança pode Aprender"

AÇÕES 2013

Período: Fevereiro a Agosto de 2013
Status: Concluído
Equipe: Sandra Medrano, Cristina Pereira, Dora Brant, Julia Zylbersztajn
Local: São Paulo, Brasil
Resultados: Criamos uma nova identidade visual para o blog Toda criança pode aprender e uma nova página de Facebook, incorporando novas seções e conteúdos. Ambos foram relançados em 12 de agosto de 2013.

Período: Agosto a Dezembro de 2013
Equipe: Sandra Medrano, Cristina Pereira, Dora Brant, Julia Zylbersztajn
Local: São Paulo, Brasil
Resultados: Publicamos um total de 76 posts no blog, os quais tiveram uma média de 1.264 visualizações ao longo de quatro meses. O blog atingiu mais de 400 assinaturas e foi divulgado em 12 sites da rede, entre eles o da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e o da Revista Pais & Filhos. A nossa página no Facebook recebeu 3.783 curtidas.

balanço financeiro

LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO 2013
Valores expressos em Reais

		2013
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE		
Disponível		
Caixa e Bancos		66.412,59
Aplicações Financeiras		911.488,33
		977.900,92
Realizável a Curto Prazo		
Impostos a Recuperar		761,96
		761,96
	Total do Ativo Circulante	978.662,88
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Imobilizado		
Custo		941,71
Depreciação Acumulada		(66,70)
		875,01
	Total do Ativo Não-Circulante	875,01
	TOTAL DO ATIVO	979.537,89
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Contas a Pagar		85,36
	Total do Passivo Circulante	85,36
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Superávit Acumulado		313.094,42
Superávit Exercício		666.358,11
	Total do Patrimônio Líquido	979.452,53
	TOTAL DO PASSIVO	979.537,89

Laboratório de Educação
Representante Legal

Teixeira Contadores Ltda
CRC-RJ 002483/O

IVANISE Mª N. LOUREIRO
Contadora-CRC/RJ 073.359-0
CPF 017.597.458-63

www.sjteixeira.com.br

LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013
Valores expressos em Reais

	2013
RECEITA OPERACIONAL	
Serviços Prestados	188.166,46
Doações	972.342,13
	1.160.508,59
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	
Impostos e Contribuições sobre Serviços	26.813,71
	26.813,71
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.133.694,88**
CUSTO DE SERVIÇOS	
Custos Operacionais	493.785,98
	493.785,98
RESULTADO OPERACIONAL	**639.908,90**
DESPESAS OPERACIONAIS	
Despesas Gerais e Administrativas	15.241,74
Despesas Financeiras	2.169,95
(-) Receitas Financeiras	(43.860,90)
	(26.449,21)
SUPERAVIT (DEFICIT) OPERACIONAL	**666.358,11**
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	**666.358,11**
SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO	**666.358,11**

Laboratório de Educação
Representante Legal

Teixeira Contadores Ltda
CRC-RJ 002483/O

IVANISE Mª N. LOUREIRO
Contadora-CRC/RJ 073.359-0
CPF 017.597.457-03

www.sjteixeira.com.br

apoiadores

Empresas

IBM Brasil

Strategica Consulting Limitada

Institutos, Fundações e Organizações

Centro Ruth Cardoso

Comunidade Educativa CEDAC

Fundação Deutsche Bank Américas

Instituto Arapyau

Instituto Unibanco

UNESCO

Parte significativa dos nossos recursos tem origem na contribuição de pessoas físicas que preferiram o anonimato.